

**Cátedra UNESCO**  
**Educación Superior e Povos Indígenas e Afrodescendientes na América Latina**  
**Iniciativa para a Erradicação do Racismo na Educação Superior**

**CHAMADA DE PROPOSTAS DE AÇÕES NA INTERNET**  
**PARA A ERRADICAÇÃO DO RACISMO NA EDUCAÇÃO SUPERIOR**  
**NA AMÉRICA LATINA**

A [Cátedra UNESCO Educação Superior e Povos Indígenas e Afrodescendientes na América Latina](#) da Universidad Nacional de Três de Febrero (UNTREF), por meio de sua [Iniciativa para a Erradicação do Racismo na Educação Superior](#), convida a participar da **CHAMADA DE AÇÕES NA INTERNET** orientada para promover reflexões e debates sobre as múltiplas formas de racismo que ainda persistem nos sistemas de Educação Superior, e contribuir para sua erradicação.

Diversas modalidades de racismo persistem nos sistemas de Educação Superior em pleno século XXI. Algumas delas se expressam abertamente, são "visíveis", geralmente associados à idéia de "discriminação racial". Outras que, dependendo do caso, são de natureza estrutural ou sistêmica, foram "naturalizadas" e tendem a ser praticamente "invisíveis". Expressam-se no caráter monocultural dos sistemas e Instituições de Educação Superior (IES) e, com isso, excluindo visões de mundo, histórias, línguas, conhecimentos e modos de produção dos diversos povos e comunidades indígenas e afrodescendentes; bem como na marginalização e desvalorização de autoras/es e perspectivas afro-diaspóricas e indígenas nos planos de estudo, na reduzida participação de indígenas e afrodescendentes entre as e os estudantes, docentes, autoridades e funcionárias/os das IES, e em prejuízo em relação às suas capacidades intelectuais.

A Declaração Final da [3a. Conferencia Regional de Educación Superior](#) (CRES 2018), entre outras recomendações, enfatizou que: a) As políticas de educação superior e as IES devem contribuir proativamente para desmontar todos os mecanismos que geram racismo, sexismo, xenofobia e todas as formas de intolerância e discriminação; b) as IES devem incorporar as cosmovisões, valores, conhecimentos, saberes, sistemas linguísticos, formas de aprendizagem e modos de produção de conhecimentos desses povos e grupos sociais; c) Embora os direitos dos povos indígenas e afrodescendentes sejam reconhecidos em numerosos instrumentos internacionais e na maioria das constituições nacionais, existe um alarmante déficit na sua realização efetiva, inclusive na educação superior. As IES devem garantir a realização efetiva desses direitos e educar a população em geral, e particularmente suas comunidades, contra o racismo e todas as formas de discriminação e formas correlatas de intolerância; d) É fundamental promover e facilitar o aprendizado das línguas dos povos indígenas e afrodescendentes e seu uso efetivo nas práticas de ensino, pesquisa e extensão; f) A formação de professoras/es interculturais bilíngues para todos os níveis dos sistemas educacionais é um dever prioritário da educação superior.

Em concordância com as recomendações da CRES 2018, a Cátedra UNESCO Educação Superior e Povos Indígenas e Afrodescendentes na América Latina lança a presente Chamada com o objetivo de promover reflexões e debates sobre as múltiplas formas de racismo que ainda persistem nas políticas, sistemas, e instituições de Educação Superior da América Latina, e contribuir para sua erradicação.

### **CHAMADA**

Esta chamada é dirigida exclusivamente a propostas de ações na Internet e/ou nas chamadas "redes sociais", projetadas e colocadas em prática por estudantes, docentes, pesquisadoras/es e outras/os trabalhadoras/es (de qualquer cargo ou função) das IES da América Latina, com o objetivo de promover reflexões e debates sobre as múltiplas formas de racismo que ainda persistem nas políticas, sistemas e instituições de Educação Superior da América Latina, e contribuir para a sua erradicação.

Para serem consideradas na presente Chamada, as ações propostas deverão incluir a utilização de algumas das [publicações](#) e [videos](#) disponíveis no [sitio na Internet da Iniciativa para a Erradicação do Racismo na Educação Superior](#), seja exclusivamente ou em conjunto com outros recursos. Estas ações podem consistir, por exemplo, em rodas de conversas, fóruns, seminários ou outros formatos que possibilitem tirar proveito desses tipos de materiais com os objetivos mencionados acima.

A participação nas ações propostas poderá ser aberta a todas as pessoas interessadas, ou limitada a um número determinado de participantes a serem selecionados pelas pessoas responsáveis pelas mesmas, mas, em todos os casos, a participação deverá estar isenta de tarifas, ou qualquer outro tipo de cobrança.

Serão selecionados no máximo 25 propostas de ações. A seleção de propostas ficará a cargo da Equipe de Colaboradoras/es desta Chamada (veja abaixo), que procurará apoiar sua implementação.

As ações selecionadas contarão com o apoio da [Cátedra UNESCO Educação Superior e Povos Indígenas e Afrodescendentes na América Latina](#). Esse apoio não inclui nenhum tipo de financiamento, porque, infelizmente, a Cátedra não dispõe de recursos para isso. Possibilitará apoio institucional, realizará campanhas para difusão das ações selecionadas, buscando dar a elas a maior visibilidade possível, além de promover e facilitar o trabalho de comunicação e colaboração entre as equipes responsáveis pelas ações selecionadas e a Equipe de colaboradoras/es mencionada acima.

#### **A participação nesta Chamada implica a aceitação das seguintes regras:**

- Somente serão consideradas propostas de ações na internet planejadas e a serem colocadas em prática por equipes de dois ou mais estudantes, docentes, pesquisadoras/es e ou outras/os trabalhadoras/es (de qualquer cargo ou função) da IES da América Latina.

- Serão consideradas, exclusivamente, propostas de ações que promovam reflexões e debates sobre as múltiplas formas de racismo que ainda persistem nas políticas, sistemas e instituições de Educação Superior na América Latina, e que estejam orientadas para contribuir para sua erradicação.
- Somente serão consideradas propostas escritas em espanhol ou português. Isso não impedirá, de modo algum, que propostas que incorporem o uso de línguas indígenas e afrodescendentes sejam consideradas.
- A seleção das ações ficará a cargo da Equipe de Colaboradoras/es da Chamada, cuja decisão será inapelável.
- As/os membros da Equipe de Colaboradoras/es da Chamada não podem fazer parte das equipes que apresentarão propostas de ações para esta Chamada. De modo algum, isso impedirá a consideração de propostas apresentadas por companheiras/os de suas instituições, organizações ou unidades de trabalho ou estudo cotidiano.
- Por outro lado, para não privar a esta Iniciativa das contribuições destas/es colegas com experiências valiosas, dependendo de sua disponibilidade, elas/eles poderão participar de ações promovidas diretamente pela Cátedra UNESCO Educação Superior e Povos Indígenas e Afrodescendentes na América Latina.

**Principais datas a considerar:**

- Período para recebimento de propostas: **15 de maio a 15 de julho de 2020.**
- Comunicação dos resultados da seleção de propostas: **15 de agosto de 2020.**
- Período de execução das ações: **15 de setembro a 15 de novembro de 2020.**

**As propostas devem ser enviadas para:** [educacionsuperiorcontraelracismo@untref.edu.ar](mailto:educacionsuperiorcontraelracismo@untref.edu.ar)  
**deverão atender aos seguintes requisitos:**

**1) Em "ASSUNTO" da mensagem eletrônica a ser enviada, se deve escrever:** "Proposta de Ações para Campanha na Internet".

**2) No corpo da mensagem deverá ser incluída a seguinte informação para cada um/a da/os membros da equipe:**

- 1.- Nome e sobrenome.
- 2.- IES de vinculação (pode ser uma universidade ou outro tipo de IES).
- 3.- País de residência.
- 4.- Condição dentro da IES (estudante, docente, pesquisador/a,funcionário/a não-docente).
- 5.- Endereço eletrônico.
- 6.- Conta no Facebook.

- 7.- Conta no Twitter.
- 8.- Número do Whatsapp.

### **3) A mensagem deverá incluir os seguintes anexos:**

**Anexo n. 1:** Carta de interesse expondo por que se interessa participar da Chamada de Ações na Internet para a Erradicação do Racismo na Educação Superior (Formato livre. Extensão máxima: 250 palavras).

**Anexo n. 2:** Título e breve descrição do tipo de atividade que se propõe realizar, no período estabelecido, sua viabilidade e o que esperam alcançar com ela. Como parte da descrição, favor indicar: a) Quais publicações e/ou vídeos da [Iniciativa para a Erradicação do Racismo na Educação Superior](#) planejam usar e para quê. b) Como planejam usar esses recursos (e outros, se for o caso), através de quais atividades, usando quais plataformas da Internet e/ou quais “redes sociais” (Formato livre. Extensão máxima: 500 palavras).

**Anexo n. 3:** Breves notas biográficas das/os membros da equipe, incluindo informações pessoais e/ou acadêmicas que considerem relevantes para os objetivos das ações a serem desenvolvidas (Formato livre. Extensão máxima: 300 palavras).

**Anexo n. 4:** Carta(s) de referência e/ou apoio de associações, organizações ou unidades das respectivas IESs e/ou de lideranças e/ou organizações de povos indígenas e afrodescendentes (mínimo 1 carta, máximo de 3 cartas).

Página web da Iniciativa: <http://unesco.untref.edu.ar/home>

Fanpage da Iniciativa: <https://www.facebook.com/CatedraUNESCOESIAL/>

Twitter da Iniciativa: <https://twitter.com/EducacionEl>

**Equipe de colaboradoras/es:** Alma Soto (Centro de Investigaciones y Estudios Superiores en Antropología Social – CIESAS, México); Alta Hooker Blanford (Universidad de las Regiones Autónomas de la Costa Caribe Nicaragüense – URACCAN, Nicaragua); Amilcar Forno (Universidad de Los Lagos – ULAGOS, Chile); Anny Ocoró Loango (Universidad Nacional de Tres de Febrero – UNTREF, Argentina); Antonio Jeovane da Silva Ferreira (Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira – UNILAB, Brasil); Arón Milkar Bañay (Universidad Nacional de Misiones - UNaM, Argentina); Bertha Maribel Pech Polanco (Universidad Pedagógica Nacional, Yucatán - UPN, México); Bruno Ferrerira (Universidade Federal do Rio Grande do Sul – UFRGS, Brasil); Daniel Loncón (Universidad Nacional de la Patagonia San Juan Bosco – UNPSJB, Argentina); David Alejandro Bedolla Mendoza (Universidad Nacional Autónoma de México – UNAM, México); Elizabeth Castillo Guzmán (Universidad del Cauca – UCAUCA, Colombia); Francisca Marleide do Nascimento (Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira – UNILAB, Brasil); Henry Steven Rebolledo Cortés (Universidad Nacional Abierta y a Distancia – UNAD, Colombia); Marcia Mandepora Chundary (Fundación para la Educación en Contextos de Multilingüismo y Pluriculturalidad – FUNPROEIB, Bolivia); Maribel Mora Curriao (Universidad de Chile – UCh, Chile); Nayra Eva Cachambi Patzi (Universidad Nacional de Jujuy – UNJu, Argentina); Olga Sulca (Universidad Nacional de Tucumán – UNT, Argentina); Sergio Enrique Hernandez Loeza (Universidad Campesina Indígena en Red - UCIRed, México); Vicky

Azucena Muelas (Universidad Autónoma Indígena Intercultural – UAIIN, Colombia); e Wagner Roberto do Amaral (Universidade Estadual de Londrina – UEL, Brasil).

**Coordenação geral:** Álvaro Guaymás (Universidad Nacional de Salta - UNSa, Argentina), Laura Las Heras (Universidad Nacional de Tres de Febrero – UNTREF, Argentina), e Daniel Mato (Universidad Nacional de Tres de Febrero – UNTREF, Argentina).